



PARTICIPANTES DO PLENÁRIO DA TRIPARTITE:

MINISTÉRIO DA SAÚDE: Marcus Vinicius Fernandes Dias, Raphael Câmara Medeiros Parente, Maíra Batista Botelho, Gerson Fernando Mendes Ribeiro, Sandra de Castro Barros, Hélio Angotti Neto, Reginaldo Ramos Machado.

CONASS: Nésio Fernandes de Medeiros Junior, Cipriano Maia, Alexandre Lencina Fagundes, Sandro Rogério Rodrigues Batista, Cecilia Smith Lorenzon Basso; Jurandi Frutuoso Silva.

CONASEMS: Wilames Freire Bezerra, Charles Cezar Tocantins de Souza, Cristiane Martins Pantaleão, Nilo César do Vale Baracho, Geraldo Reple Sobrinho, Hisham Mohamad Hamida, Mauro Guimarães Junqueira.

4ª Reunião Ordinária da CIT/2022 disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=40kgYo-uVMk>

1. ABERTURA DOS TRABALHOS:

00:14:25 - Marcus Vinicius Fernandes – Secretário Executivo-adjunto do Ministério da Saúde.

00:15:45 - Socorro Gross – Representante da OPAS/OMS no Brasil.

00:18:55 - Adriana Melo Teixeira – Diretora do Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa.

00:19:58 - Nésio Fernandes de Medeiros Junior – Presidente do Conass.

00:22:35 - Wilames Freire Bezerra – Presidente do Conasems.

00:25:58 - Nésio Fernandes de Medeiros Junior – Presidente do Conass.

Destaque:

- Nésio Fernandes Junior, Presidente do Conass, saudou os novos representantes regionais eleitos do conselho.

2. DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES:

a) Atualização do Modelo de Informação de Registro de Atendimento Clínico (RAC) – SE/MS.

00:26:50 - Frank James da Silva Pires – Diretor do Departamento de Informática do SUS substituto.

00:37:45 - Nereu Henrique Mansano – Assessor técnico do Conass.

00:39:52 - Nésio Fernandes de Medeiros Junior – Presidente do Conass.

00:40:55 - Wilames Freire Bezerra – Presidente do Conasems.

00:40:57 - Marcus Vinicius Fernandes – Secretário Executivo-adjunto do Ministério da Saúde.

Destaque:

- Frank Pires, diretor substituto do DATASUS, apresentou a atualização do modelo de RAC, já pactuado na CIT em 2018, que se trata do registro de dados de uma consulta clínica realizada na



atenção primária, especializada ou domiciliar. O RAC disponibilizará informações como aferições, diagnósticos, exames, procedimentos e desfecho.

Encaminhamento:

- Pactuada a atualização do Modelo de Informação do Registro de Atendimento Clínico.

b) Programa QualiSUS Cardio – SAES/MS.

00:41:46 – Eduardo David Gomes de Sousa – Analista Técnico de Políticas Sociais.

00:57:35 – Maíra Batista Botelho – Secretária de Atenção Especializada à Saúde.

00:58:06 – Nésio Fernandes – Presidente do Conass.

01:01:34 – Eliana Dourado – Assessoria técnica do Conass.

01:05:32 – Jurandi Frutuoso – Secretário Executivo do Conass.

01:06:15 - Nésio Fernandes – Presidente do Conass.

01:06:30 – Wilames Freire – Presidente do Conasems.

01:09:59 - Nésio Fernandes – Presidente do Conass.

01:10:08 - Maíra Batista Botelho – Secretária de Atenção Especializada à Saúde.

01:12:01 - Nésio Fernandes – Presidente do Conass.

01:12:44 - Maíra Batista Botelho – Secretária de Atenção Especializada à Saúde.

01:13:01 – Cipriano Maia – Vice-Presidente Conass da região Nordeste.

01:14:02 - Marcus Vinicius Fernandes – Secretário Executivo-adjunto do Ministério da Saúde.

01:16:30 - Maíra Batista Botelho – Secretária de Atenção Especializada à Saúde.

01:16:50 - Marcus Vinicius Fernandes – Secretário Executivo-adjunto do Ministério da Saúde.

01:19:46 - Nésio Fernandes – Presidente do Conass.

01:19:55 – Mauro Junqueira – Secretário Executivo do Conasems.

01:20:34 - Marcus Vinicius Fernandes – Secretário Executivo-adjunto do Ministério da Saúde.

Destaques:

- O programa tem objetivo de qualificação da alta complexidade cardiovascular. Avaliaram 58 OPME, sendo que 08 os valores foram mantidos, 12 os valores foram reduzidos e 38 os valores foram majorados. Apresentou a classificação proposta para os estabelecimentos de saúde, de acordo com o desempenho em quatro níveis (A,B,C e D), os critérios utilizados (volume de



produção e parâmetros assistenciais). O desempenho é aferido por meio de um indicador (IC-Cardio). Os incrementos serão sobre os procedimentos, de acordo com os desempenhos dos hospitais, por meio de um componente fixo e outro variável. Os recursos serão faturados pelo FAEC. O gestor precisa aderir ao programa por meio do SAIPS. Por fim, a Secretária destacou a ampla discussão com Conass e Conasems, em diversos fóruns e no GT AES da CIT para a construção da proposta apresentada.

- Conass reconhece o mérito da proposta para garantir acesso a alta complexidade em cardiologia. Receberam a minuta da portaria na terça-feira e sentiram falta de informações como os pesos utilizados para as classificações dos estabelecimentos, a ausência de memória de cálculo e da nota técnica citada na minuta de portaria. Assim, não podem pactuar a proposta porque faltam elementos para compreensão. Deliberaram a criação de uma comissão com três secretários de estado (PE, GO e MG) para dirimir as dúvidas e pactuar em breve. Solicitaram acesso a lista com a classificação dos estabelecimentos.
- Conasems destacou a importância da pauta apresentada. A política é para incentivar o serviço. Estão de acordo com a pactuação da política, mas entende que algumas questões precisam ser esclarecidas. Solicita que seja feita reunião, o mais breve possível, para que possam pactuar a proposta apresentada.

Encaminhamento:

- Agendanda reunião tripartite para a sexta-feira, dia 29/04/2022, para esclarecimentos da proposta e deliberações sobre o tema. Quando for acordado, não será necessário retornar o tema para pactuação na CIT, visto que foi delegado à comissão do Conass o poder de deliberar.
- Conasems solicita a entrada na pauta da reunião do tema das cirurgias eletivas que havia sido retirado.
- SAES concorda com a entrada das cirurgias eletivas na pauta.

c) Estratégia de Cirurgias Eletivas 2022 – SAES/MS.

01:20:40 - Eduardo David Gomes de Sousa – Analista Técnico de Políticas Sociais.

01:29:00 - Wilames Freire – Presidente do Conasems.



01:30:47 - Nésio Fernandes – Presidente do Conass.

01:30:55 - Marcus Vinicius Fernandes – Secretário Executivo-adjunto do Ministério da Saúde.

01:31:00 – Rita Catanelli – Assessora Técnica do Conass.

01:31:40 - Nésio Fernandes – Presidente do Conass.

01:32:53 - Marcus Vinicius Fernandes – Secretário Executivo-adjunto do Ministério da Saúde.

Destaques:

- Apresentou a estratégia de cirurgias eletivas para o ano de 2022, destacando o rol de 58 procedimentos e as discussões realizadas com Conass e Conasems para sua implantação. Propõe reajuste dos valores dos procedimentos e seu faturamento para no FAEC. A correção dos valores foi de 27,16%, com impacto orçamentário de R\$ 256.416.361,21. Ao final da estratégia será realizada avaliação para decidir se o reajuste proposto será inserido no teto MAC. Os procedimentos de catarata não foram reajustados, visto que são bem remunerados e possuem reserva de R\$ 71 milhões para eles. A estratégia também previu a criação de um procedimento pré-cirúrgico.
- Conasems deliberou pela pactuação da estratégia.
- Conass deliberou pela pactuação. Encaminharam por e-mail à SAES algumas correções para melhor compreensão da portaria e a solicitação da planilha com a distribuição dos recursos por estado. Por fim, solicitam que essa planilha seja inserida como anexo na portaria a ser publicada.
- Conass solicita que toda pactuação que envolva recurso, sempre seja encaminhado a discriminação dos recursos por estado e por município.

Encaminhamento:

- SAES encaminhará ao Conass e ao Conasems a planilha com a distribuição dos recursos da estratégia de cirurgias eletivas de 2022 por estado.

3. APRESENTAÇÕES E DISCUSSÕES:

a) Curso de Atualização em Planejamento e Gestão no SUS com a utilização do DigiSUS-Módulo Planejamento (DGMP) – SE/MS.

01:33:52 – Midya Gurgel – Coordenadora-Geral de Fortalecimento da Gestão dos Instrumentos de Planejamento do SUS.

01:41:46 – Cipriano Maia – Vice-Presidente Conass da região Nordeste.



01:43:06 – Wilames Freire – Presidente do Conasems.

01:44:12 – Midya Gurgel – Coordenadora-Geral de Fortalecimento da Gestão dos Instrumentos de Planejamento do SUS.

Destaques:

- Destacou que foi elaborado um Acordo de Cooperação Técnica entre a Coordenação de Fortalecimento da Gestão dos Instrumentos de Planejamento do SUS (CGFIP/DGIP/SE/MS) e a Escola de Aperfeiçoamento do SUS (EAPSUS/FEPECS/SES-DF) para elaboração de ações educacionais em saúde na modalidade de educação a distância, ressaltou que não teve emprego de recursos públicos, por ser tratar de uma acordo de cooperação.
- CGFIP/DGIP/SE/MS pontou que o objetivo do curso é promover a atualização dos gestores, técnicos e conselheiros do SUS referente ao planejamento e utilização da ferramenta DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento (DGMP) e a integração entre as áreas do Ministério da Saúde que atuam nas temáticas transversais.
- Informou que o curso estará disponível no dia 06 de maio de 2022 na página da Escola de Aperfeiçoamento da SUS (EAPSUS).
- Solicitou apoio do Conass e Conasss na divulgação do curso nas suas páginas e redes sociais.
- Conass parabenizou a iniciativa do Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa e destacou a importância do aprimoramento das ações de planejamento.
- Conasems destacou a importância do curso e se colocou a disposição para a divulgação através das mídias sociais, mala de correspondências aos gestores municipais e pontuou a importância da ferramenta na qualificação dos gestores.

b) Secretaria Especial da Saúde Indígena em números – SESAI/MS.

01:45:28 – Reginaldo Ramos Machado – Secretário Especial de Saúde Indígena.

02:05:12 - Mauro Junqueira – Secretário Executivo do Conasems.

02:07:04 – Charles Tocantins – Vice-Presidente do Conasems.

02:08:50 - Reginaldo Ramos Machado – Secretário Especial de Saúde Indígena.

02:09:47 – Cecília Smith Lorenzon – Secretária de Saúde de Roraima.

02:11:28 - Reginaldo Ramos Machado – Secretário Especial de Saúde Indígena.

Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Tripartite

Esplanada dos Ministérios – Bloco G, 3º andar.

(61) 3315-2463 - cit@saude.gov.br



02:12:34 - Jurandi Frutuoso – Secretário Executivo do Conass.

02:15:45 - Marcus Vinicius Fernandes – Secretário Executivo-adjunto do Ministério da Saúde.

Destaques:

- Apresentou o vídeo da SESAI em números, destacando os 34 DSEI, 69 CASAI, 367 Polos Base e 1;199 UBSI. O orçamento da Secretaria é de R\$ 1.6 bilhão. Ela atende 762.378 indígenas em 6.431 aldeias. São mais de 20 mil trabalhadores, desses 15 mil profissionais de saúde (52% indígenas). Destacou os desafios da saúde indígena, no que se refere ao determinante ambiental – acesso a água potável. Solicitou trabalho em conjunto da SESAI com o Conass e o Conasems em prol da saúde da população indígena. Haverá o lançamento de um programa nacional para intervir nos determinantes ambientais das aldeias indígenas. As prioridades da SESAI na assistência à saúde são: materno-infantil, saúde mental e a medicina tradicional.
- Informou que em 2022 haverá a VI Conferência Nacional de Saúde Indígena, no mês de novembro.
- Conasems destacou a necessidade de uma agenda permanente com a SESAI para mitigação dos conflitos e se colocou à disposição para atuação junto com o Ministério.
- Conass destacou a atuação conjunta dos entes para o atendimento às populações aos indígenas.

c) Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Covid-19 – SECOVID/MS.

02:17:42 - Danilo de Souza Vasconcelos – Diretor de programa da Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à Covid-19.

02:30:49 - Cipriano Maia – Vice-Presidente Conass da região Nordeste.

02:32:03 - Nésio Fernandes de Medeiros Junior – Presidente do Conass.

02:37:44 - Danilo de Souza Vasconcelos – Diretor de programa da Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à Covid-19.

02:38:25 - Marcus Vinicius Fernandes – Secretário Executivo-adjunto do Ministério da Saúde.

02:42:02 - Nésio Fernandes de Medeiros Junior – Presidente do Conass.

02:43:40 - Marcus Vinicius Fernandes – Secretário Executivo-adjunto do Ministério da Saúde.

Destaques:



- Danilo Vasconcelos, diretor de programa da SECOVID, citou os estados do Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Roraima e Distrito Federal que apresentam um número maior de doses recebidas da vacina para crianças de 05 a 11 anos (1ª dose) em virtude de já terem em seus estoques. Alguns desses estados já solicitaram remanejamento das doses.
- Cipriano Maia, vice presidente do Conass, levantou a questão do remanejamento de doses, e da incorporação da vacina contra covid-19 ao Programa Nacional de Imunizações (PNI).
- Nésio Fernandes Junior, presidente do Conass, destacou a alta cobertura vacinal alcançada pelo Brasil para deter o avanço das variantes Delta e Ômicron no país. Manifestou preocupação, no entanto, com o quantitativo de pessoas aptas a receberem a dose de reforço e que ainda não se vacinaram, apontando que o segundo semestre pode apresentar risco. Acrescentou que há necessidade de um plano de comunicação para mobilizar a população a atingir o indicador de 90% de cobertura vacinal. Finalizou afirmando que há necessidade do estabelecimento de meta de vacinação, plano de comunicação e incorporação da vacina no PNI.

d) Painel epidemiológico da Covid-19 – SVS/MS.

02:45:00 - Gerson Fernando Mendes Pereira – Secretário de Vigilância em Saúde Substituto.

e) Estratégias para a eliminação da transmissão vertical de HIV – SVS/MS.

02:56:13 - Gerson Fernando Mendes Pereira – Secretário de Vigilância em Saúde Substituto.

03:07: 40 - Nereu Henrique Mansano – Assessor técnico do Conass.

03:11:10 - Gerson Fernando Mendes Pereira – Secretário de Vigilância em Saúde Substituto.

03:12:08 - Marcus Vinicius Fernandes – Secretário Executivo-adjunto do Ministério da Saúde.

Destaques:

- Gerson Pereira, Secretário de Vigilância em Saúde substituto, destacou o papel da atenção primária à saúde na eliminação da transmissão vertical do HIV, qualificando as ações durante o pré-natal. O objetivo é alcançar o certificado de eliminação da transmissão vertical de HIV para o país, caso não seja viável, conseguir o certificado para alguns municípios.
- Nereu Mansano, assessor técnico do Conass, apontou um paradoxo do Brasil, de um lado houve sucesso na redução da transmissão vertical do HIV, porém não da transmissão vertical da sífilis,



uma vez que os mecanismos de prevenção e diagnóstico são os mesmos, além do tratamento para sífilis ser mais simples.

f) Ampliação da Rede CIEVS (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde) – SVS/MS.

03:13:30 - Daniela Buosi Rohlfs - Diretora do Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública.

03:23:02 - Mauro Guimarães Junqueira – Secretário Executivo do Conasems.

03:23:34 - Cipriano Maia – Vice-Presidente Conass da região Nordeste.

03:24:46 - Nereu Henrique Mansano – Assessor técnico do Conass.

03:26:21 - Jurandi Frutuoso – Secretário Executivo do Conass.

03:27:14 - Cecilia Smith Lorenzon Basso – Secretária de Saúde de Roraima.

03:27:52 - Daniela Buosi Rohlfs - Diretora do Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública.

03:29:32 - Marcus Vinicius Fernandes – Secretário Executivo-adjunto do Ministério da Saúde.

03:31:04 - Socorro Gross - Representante da OPAS/OMS no Brasil.

03:32:22 - Daniela Buosi Rohlfs - Diretora do Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública.

Destaques:

- Daniela Buosi, diretora do Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública, destacou que a ampliação do CIEVS é um dos temas que compõem a Agenda Estratégica Tripartite pactuada para acompanhamento na CIT. O CIEVS trabalha com três grandes eixos: vigilância, alerta e resposta, em 2021 houve ampliação de 129 para 164 CIEVS em funcionamento.
- Nereu Mansano, assessor técnico do Conass, parabenizou os resultados alcançados pelo departamento e ressaltou o papel fundamental do CIEVS no enfrentamento da pandemia de Covid-19.

g) Discussão sobre as Diretrizes para Proteção de Dados Pessoais do Ministério da Saúde – Conass.



03:34:53 - Nereu Henrique Mansano – Assessor técnico do Conass.

03:48:57 - Mauro Guimarães Junqueira – Secretário Executivo do Conasems.

03:49:46 - Jurandi Frutuoso – Secretário Executivo do Conass.

03:50:22 - Nereu Henrique Mansano – Assessor técnico do Conass.

03:51:07 - Jurandi Frutuoso – Secretário Executivo do Conass.

03:51:26 - Nereu Henrique Mansano – Assessor técnico do Conass.

03:51:40 - Jurandi Frutuoso – Secretário Executivo do Conass.

03:52:47 - Nereu Henrique Mansano – Assessor técnico do Conass.

03:53:42 - Jurandi Frutuoso – Secretário Executivo do Conass.

03:54:30 - Marcus Vinicius Fernandes – Secretário Executivo-adjunto do Ministério da Saúde.

03:58:45 - Raphael Câmara Medeiros Parente - Secretário de Atenção Primária à Saúde.

03:59:38 - Socorro Gross - Representante da OPAS/OMS no Brasil.

Destaques:

- Nereu Mansano, assessor técnico do Conass, esclareceu que há em discussão, em grupo de trabalho específico, uma minuta de portaria que trata os sistemas de informação do SUS como sistemas do Ministério da Saúde, quando na realidade estão sob guarda do MS, uma vez que são utilizados em todos os serviços de assistência e vigilância. Propôs os seguintes encaminhamentos: agenda com Autoridade Nacional de Proteção de Dados, mudança no escopo da minuta de portaria e discussão do tema no Comitê Gestor de Saúde Digital e CIT.
- Mauro Junqueira, secretário executivo do Conasems, corroborou com a fala do Conass e reforçou a necessidade da discussão acontecer em ambiente tripartite.
- Jurandi Frutuoso, secretário executivo do Conass, reforçou a preocupação e manifestou que essa minuta de portaria avançar como está redigida, forçara estados e municípios a criarem sistemas individuais.
- Marcus Fernandes, Secretário Executivo-adjunto do MS, afirmou que o tema será discutido internamente.

Encerramento:

04:01:51 - Marcus Vinicius Fernandes – Secretário Executivo-adjunto do Ministério da Saúde.